

## O CONTEXTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTES NA EXPANSÃO URBANA NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC

Patriline Picinin<sup>1</sup>, Nivaldir Ferreira de Lima Junior<sup>2</sup>

1. Graduada em Design e Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Unoesc, São Miguel do Oeste - SC

2. Doutorando Desenvolvimento Regional pela UTFPR; Mestre em Desenvolvimento Regional pela UTFPR; Pós-graduando em Formação de Professores Tutores para Atuar na EaD; Especialista em Arquitetura e Sustentabilidade e Arquitetura Comercial e Sustentabilidade de Edificações; Professor Mestre no Curso de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia na Unoesc, São Miguel do Oeste - SC; nivaldir.junior@unoesc.edu.br

**Autor correspondente:** Patriline Picinin, pati.picinin@gmail.com

**Área:** Ciências Exatas e Tecnológicas

**Introdução:** São Miguel do Oeste - SMO, no extremo oeste catarinense, enfrentou um crescimento desordenado, resultando em desafios significativos relacionados às Áreas de Preservação Permanente - APPs. **Objetivo:** Esta pesquisa investigou os impactos da expansão urbana nas áreas de APPs em SMO e os desafios associados. **Método:** As informações foram obtidas através de revisão bibliográfica e coleta de dados da prefeitura municipal e em base de dados públicos governamentais, utilizados para elaboração de mapas. **Resultados:** Análises revelam que a expansão municipal ocorre em áreas sensíveis, levantando preocupações significativas sobre a preservação ambiental, qualidade da água e fragmentação dos habitats naturais. Encostas e margens de rios ocupadas inadequadamente, além da impermeabilização do solo, tornam as áreas urbanas mais suscetíveis a desastres naturais. A degradação das APPs leva a perda de habitats naturais e na fragmentação de vegetação remanescentes, afetando a fauna local. No entanto, corredores verdes podem ajudar a minimizar esse impacto. A ocupação das APPs também apresenta desafios socioeconômicos, com comunidades vulneráveis em áreas de risco, demandando investimentos em infraestrutura e assistência social. Outro ponto observado é como a presença destes recursos naturais afetam o padrão de desenvolvimento da cidade, enquanto em alguns ela é capaz de contorná-los, possibilitando um crescimento contínuo, noutros esses elementos atuam como barreiras, forçando a interrupção da expansão e fragmentando a malha urbana. A cidade enfrenta o desafio de conciliar crescimento com preservação, requerendo políticas e ações para o uso sustentável do solo e proteção ambiental. **Conclusão:** Evidencia-se urgência de ações para reverter os impactos da expansão urbana nas APPs em SMO. O poder público deve regulamentar e fiscalizar o uso do solo, promovendo o ordenamento urbano sustentável. Recuperação de áreas degradadas e saneamento básico adequados são medidas prioritárias para a proteção das APPs e a melhoria da qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Áreas de preservação permanentes; Expansão Urbana; Município de São Miguel do Oeste; Segregação das áreas verdes.

**Agradecimentos:** A autora Patriline Picinin agradece ao Programa de Bolsas de Estudo do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da Bolsa de Pesquisa.